



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Centro

Data: 11/06/2012

Link: <http://www.ruralcentro.com.br/noticias/57571/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: SENAR-BR inicia treinamento para operação de colhedora de cana

SENAR-PB inicia treinamento para operação de colhedora de cana de açúcar

Tem início hoje (11), na Usina Japungu, em Santa Rita, o treinamento para Operação de Colhedora de Cana de Açúcar. O treinamento será realizado pelo instrutor Leovegildo de Aquino, da John Deere.

A ação, realizada pelo SENAR-PB em parceria com a Usina Japungu, tem como objetivo capacitar a mão de obra da empresa e de outras 3 usinas, a Miriri, Tabu e a Giasa, para operação das máquinas de colheita, com o objetivo de acompanhar a tendência mundial de mecanização do campo. “A mecanização no setor da cana de açúcar é inevitável. As queimadas serão proibidas a partir de 2017, tornando fundamental a preparação de mão de obra especializada pelas usinas”, afirmou o Chefe do Departamento de Educação Profissional do SENAR-PB, Carlos Alberto Patrício.

O treinamento, que se estende até o dia 15, vai capacitar 12 pessoas, que passarão a entender melhor o potencial e funcionamento da máquina, evitando desgastes e perda de produção. Além das aulas teóricas, os participantes terão aulas práticas, nas quais irão operar a máquina no campo, vivenciando a realidade no momento da colheita. As aulas práticas estão previstas para os dias 14 e 15 de junho.

Além dos funcionários das usinas, dois instrutores do SENAR-PB da área de **mecanização agrícola** também participarão do treinamento para aperfeiçoamento.

Este é o segundo treinamento do tipo realizado na Paraíba. O primeiro deles aconteceu em junho do ano passado e capacitou 10 funcionários da Usina Japungu.

Colheita manual x mecanizada

Além do aumento da produtividade e da redução de cerca de 20% dos **custos da produção**, os estudos mais recentes vem apontando diversas outras vantagens da mecanização, entre elas as ambientais.

Pesquisas recentes publicadas pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) e pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) demonstram o duplo ganho ambiental garantido pela colheita mecanizada da cana de açúcar: a redução de emissão de gases do efeito estufa e a melhoria da qualidade de solo, por meio do sequestro de carbono, que consiste na incorporação do carbono ao solo durante o processo de decomposição da palha da cana.